

Economia

Affonso Ritter
Observador

aritter20@gmail.com

A superlotação dos hospitais

Um dos dramas pelos quais passa a população brasileira é do atendimento público dos doentes nos hospitais, que continuam mostrando cenas chocantes pela televisão. Mas parte deste drama se deve à cultura de buscar para tudo em primeiro lugar o hospital, quando deveria ser o último recurso, precedido pelas equipes de saúde da família e postos de saúde. O surgimento das UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), parecidas com pequenos hospitais, começam a resolver parte desse problema. É pelo menos a experiência de Canoas, onde funcionam 4 UPAs entre as 7h e 23h e que atendem 60 mil pessoas ao mês. Elas conseguiram retirar 30% a 40% dos atendimentos de emergência nos hospitais, segundo o prefeito Jairo Jorge.

Redes de cooperação

O Sebrae/RS vai prestar consultoria de planejamento estratégico para as micro e pequenas empresas, integrantes das Redes de Cooperação. Ele começou a tarefa em março na Rede Construir (materiais de construção) e Rede Print (gráficas digitais) e até o final deste ano pretende chegar a todas as 14 redes.

Presença nacional

Grupo Villela, de Porto Alegre, que atua em consultoria empresarial, jurídica e auditoria, acaba de inaugurar filial em Curitiba e ainda neste ano pretende abrir outras em Goiânia, Fortaleza e Manaus. Elas irão se acrescentar aos escritórios de Recife, Teresina, Alphaville, Campinas e Camboriú. O grupo faturou R\$ 24 milhões em 2011 e projeta crescer 38% neste ano.

Feira de Hannover

Representantes de cinco indústrias de Canoas, associadas ao Simecan, participarão pelo 10º ano consecutivo da Feira Industrial de Hannover, que acontece entre 23 e 27 deste mês na Alemanha: Aston, CEL, Inelbra, Metalmolas e Wireflex. Elas tiveram suas solicitações de apoio aprovadas em chamada pública do Sebrae.

Adegas econômicas

A Lacava, de Porto Alegre, está lançando uma linha de adegas para pequenos espaços nas residências. Os projetos incorporam o sistema B'Block, que armazena as garrafas em angulação própria para exibir rótulos e permitir contato da bebida com a rolha e a refrigeração Green Squall, que atinge a temperatura ideal quatro vezes mais rápido, poupando 30% de energia, segundo a diretora Flora Detanico.

Centro de distribuição na Europa

Especializada em automação de processos, a Digicon, de Gravatá, abriu em dezembro um centro de distribuição na Alemanha para ganhar competitividade na logística de entrega no mercado de controladores de acesso em países da Europa, principalmente a própria Alemanha, Inglaterra, e França. A estratégia deu certo e, em menos de três meses, a empresa comercializou 25% do estoque, informa o gerente de produto, João Luiz Diniz. Segundo ele, o tempo médio de entrega foi de quatro dias e já recebeu novos pedidos dos mesmos clientes. A expectativa é vender 80% do estoque até julho, quando deverá chegar nova remessa ao centro.

PROL
imobiliária
www.prolimobiliaria.com.br

MONTANITAS

Coberturas Duplex | Vista Panorâmica | 3 Suítes | 3 a 4 Vagas

Mercado de Capitais

Unicasa fará primeiro IPO de fabricante de móveis

Reserva de papéis vai até dia 24, com preço de R\$ 18,50 por ação

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A gaúcha Unicasa será a primeira fabricante de móveis do mercado nacional a lançar ações na BM&FBovespa. A companhia abriu nesta quinta-feira o período de reserva de ações, que se encerra no dia 24, em duas modalidades: emissão primária e secundária (parte do capital acionário dos atuais donos). A oferta envolve apenas ações ordinárias (com direito a voto). A fabricante, líder nacional do segmento de planejados, ingressará no Novo Mercado, com código UCAS3. O prospecto do IPO define um preço de R\$ 18,50 por ação, podendo variar na faixa de R\$ 16,50 a R\$ 20,50. Com isso, o potencial de giro é de R\$ 541,9 milhões.

A precificação está marcada para o dia 25 deste mês e a estreia na bolsa no dia 27. Serão ofertadas 9.136.364 de ações na emissão primária e 17.298.182 de ações na secundária. Nesta última, a captação será dirigida à distribuição como dividendos aos acionistas. Se houver demanda, serão oferecidos lotes suplementares de até 3,965 milhões de ações, e adicional, de até 5,287 milhões de papéis. A oferta extra pode elevar o negócio a R\$ 731,6 milhões, seguindo a cotação de R\$ 20,50 por papel.

Analistas avaliam que o grupo, que tem como maior acionista o empresário Alexandre

Veja os prazos e o perfil da estante

OFERTA PÚBLICA

- Código dos papéis: UCAS3
- Emissões: primária (9.136.364 ações) e secundária de 17.298.182.
- Valor por ação: R\$ 18,50 (faixa de R\$ 16,50 a R\$ 20,50)
- Valor total da oferta: R\$ 489 milhões (potencial de alcançar a R\$ 541,9 milhões)
- Compra das ações: reserva de papéis nas corretoras: até 24 de abril
- Precificação: 25 de abril
- Negociação na Bolsa: 27 de abril
- Instituições financeiras: BTG Pactual (coordenador líder) e Itaú e Santander (coordenadores da oferta)

O GRUPO

- Produto: móveis planejados e de metal
- Marcas e mercado consumidor: Dell Anno (linha premium para classes A e B), Favorita (faixa intermediária – classes B e C), New (classe C) e Telasul (classe D).
- Mercado: rede com 886 lojas exclusivas em 315 cidades e 1.776 pontos em lojas multimarcas e 17 no Exterior (própria e multimarcas).

DESEMPENHO EM 2011

- Receita líquida: R\$ 294,68 milhões
- Margem líquida: 19,6%
- Lucro líquido: R\$ 57,79 milhões
- Volume: venda de 1,7 milhão de módulos

Grendene (dono da calçadista Grendene), com 73,67% do capital, terá como maior trunfo o desempenho do segmento, que passa por aquecimento devido à demanda de mobiliário para novos imóveis e ascensão de segmentos de consumidores. As plantas industriais ficam em Bento Gonçalves.

O analista setorial da indústria de móveis Marcelo Villin Prado vincula a trajetória do líder em móveis planejados ao perfil do maior acionista (Grendene) e à atuação em diversos canais - leia-se todas as classes. São quatro marcas: Dell Anno (segmento premium - A e B), Favorita (classes B e C), New (classe C) e Telasul (classe D, móveis

prontos). “Não tem nenhum concorrente que possa impedir seu crescimento”, observa Prado.

O sócio-diretor da Fundamenta Administradora de Recursos Valter Bianchi Filho pondera que a oferta terá o maior teste por ser a primeira do setor a ingressar na bolsa. “O investidor terá de estar ciente de riscos da incerteza sobre o pioneirismo do lançamento”, traduziu, que espera interesse entre aplicadores mais experientes. Como não há precedente, a comparação sobre o potencial do negócio fica prejudicada, justifica. Mas Bianchi considera que o baixo endividamento da Unicasa (R\$ 1,1 milhão no curto prazo e R\$ 5,7 milhões no longo prazo) é vantagem.

Vale e Petrobras sobem e bolsa volta aos 63 mil pontos

Depois de três dias seguidos de queda, nesta quinta-feira, finalmente, a BM&FBovespa conseguiu encerrar o pregão em alta. O avanço de cerca de 6% das

ações da Vale e de 3% dos papéis da Petrobras garantiram a performance de bolsa. O bom humor, assim como o mau humor nos outros dias, foi motivado

pelo cenário externo. O Ibovespa encerrou com ganho de 2,88%, aos 63.058 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 8,220 bilhões.

O dólar à vista no balcão terminou o dia em queda de 0,38%, a R\$ 1,827, depois de bater na mínima de R\$ 1,825 (-0,49%). O dólar já começou o dia testando mínimas, o que gerou pronta reação do BC. No leilão anunciado perto das 11h55min, a autoridade monetária fixou taxa de corte de R\$ 1,8263 - pouco acima do nível à vista na ocasião, de R\$ 1,826 (-0,44%). Já na operação realizada nos minutos finais dos negócios, a taxa de corte foi de R\$ 1,8267, também acima da cotação naquele momento, de R\$ 1,8260.

Evolução do fechamento

